

# História da Habitação e Mobiliário

Antonio Castelnou

## AULA 09





Karl F. Schinkel (1781-1841)

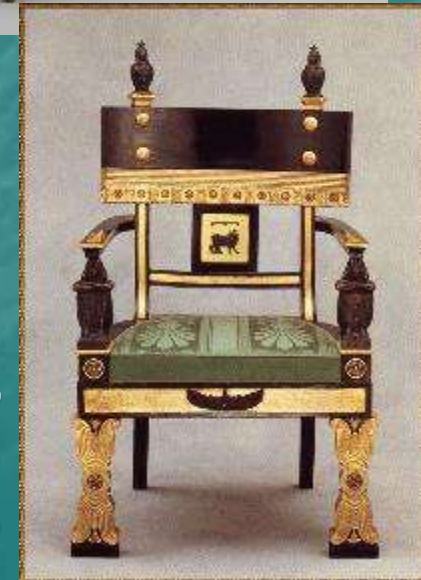
Sessel (c.1828)

# Interiorismo Romântico

- Influenciados pelos ideais libertários de **Jean-Jacques Rousseau** (1712-78), entre outros filósofos, os românticos passaram a enfatizar o *emocional*, o *irracional* e o *intuitivo*, contrapondo-se aos ideais neoclássicos e buscando inspiração em estilos menos rígidos e mais dinâmicos.
- Adotando posturas exóticas, neomedievais e até neobarrocas, ebanistas e decoradores passaram a incluir mais **fantasia** e **mistério** aos interiores, principalmente a partir dos anos 1820.



*Egyptian Revival  
Armchair & Vase*  
**Thomas Hope**  
(1769-1831)







**Château d'Arley**  
(1774/1826, Borgogne  
França)

*Buste de*  
**J. J. Rousseau (1778)**  
**Jean-Antoine Houdon (1741-1828)**

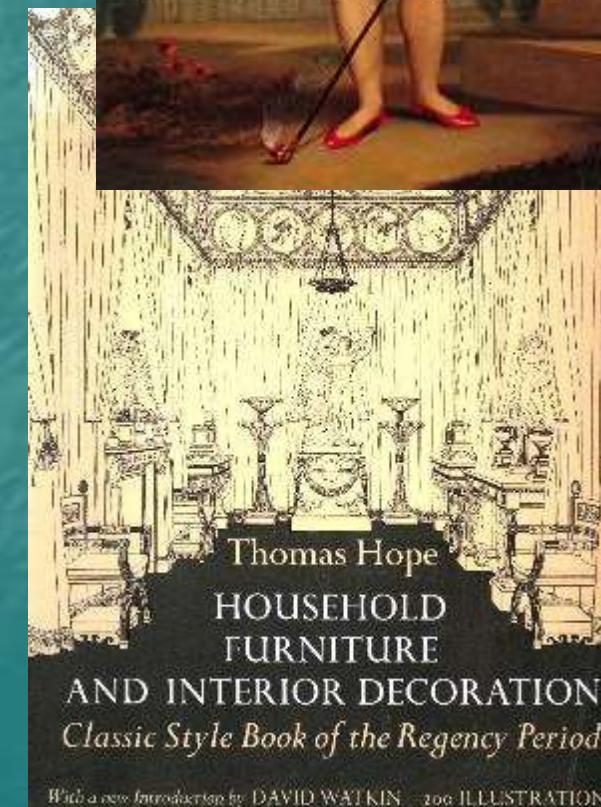
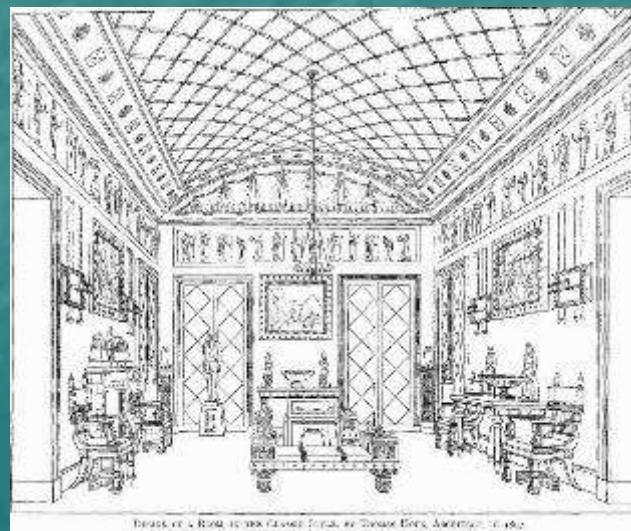
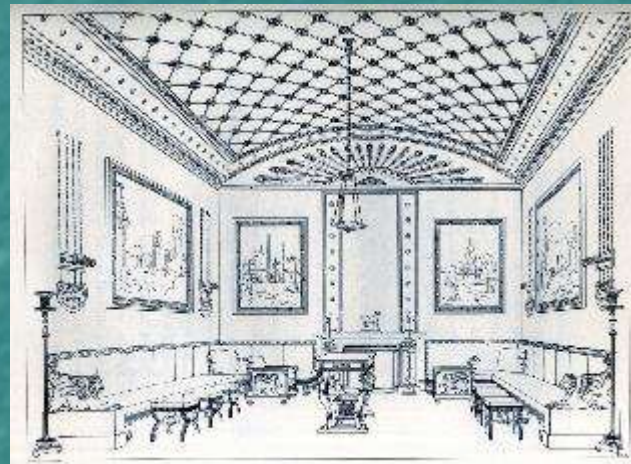


- Explorando temas subjetivos na criação de atmosferas de *sonho, ilusão e devaneio*, a **DECORAÇÃO ROMÂNTICA** abriu caminho ao gosto eclético, o qual passaria a predominar na segunda metade do século XIX.
- Considerados como transitórios, os interiores românticos – tanto no estilo *Regency* da Inglaterra quanto nos franceses *Restauration* e *Louis Philippe* – foram marcados pelo gosto exótico e inusitado.



William Beechey (1753-1839)  
*Thomas Hope in  
Oriental Dress* (1798)

- No Reino Unido, o **REGENCY STYLE** – este difundido após a publicação de *Household Furniture and Interior Decoration* (1807), de **Thomas Hope** (1769-1831) – já mostrava um gosto arqueológico conjugado a refinados, mas excessivos efeitos cenográficos, os quais combinavam elementos gregos e chineses em motivos cada vez mais pesados e saudosistas.







**Maria Josefina de Saboia (1753-1810)**  
Rainha-Consorte  
(1814/24)



- Na França, por sua vez, com a abdicação de **Napoleão I** (1769-1821) em 1814, e consequente regresso dos *Bourbon* ao poder, os elementos característicos do estilo *Império* foram desaparecendo a favor de uma maior graca e comodidade. Porém, por razões econômicas, o período do reinado de **Louis XVIII** (1755-1824), entre 1814 e 1824, ainda seguiu dominado pelo estilo anterior.

### **Louis XVIII (1755-1824)**

Rei da França e Navarra (1814/24) | Neto de **Louis XV** e filho do seu *delfim* **Louis Ferdinand** (1729-65) | Viveu em exílio de 1789 a 1814 por ser o sucessor natural de **Louis XVII** (1785-95), filho de **Louis XVI** que, após seus pais e irmão mais velho morrerem guilhotinados durante a Revolução, morreu na prisão



- O sucessor de **Louis XVIII** foi seu irmão, **Charles X** (1757-1836), que governou de 1824 até ser forçado a abdicar em 1830. Sob o efeito da **anglomania** e sobretudo após o acesso da classe burguesa ao poder francês com a **Monarquia de Julho** (1830/48), formas mais redondas e mais abertas nos móveis e espaços interiores, através de ornatos mais graciosos, sucederam a rigidez imperial anterior, dando origem aos estilos românticos **RESTAURATION** e **LOUIS PHILIPPE**.



*Musée Charles X  
Salle des Colonnes  
(1825/30, Aile Sully  
Musée du Louvre | Paris)*







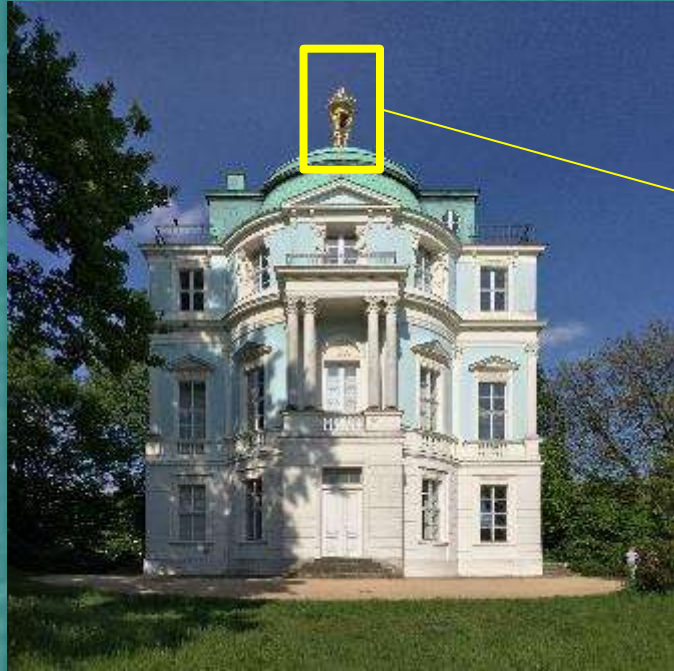
- Em paralelo, a situação pós-napoleônica da Europa levou os Estados germânicos ao **BIEDERMEIER** – assim como a Áustria, o norte da Itália e os países escandinavos – durante o período compreendido do *Congresso de Viena* (1815) – que restaurou as dinastias derrotadas por Napoleão I – às *Revoluções de 1848* – que levaram à *Segunda República Francesa* –, expressando-se através de um estilo marcado pelo conservadorismo burguês.

**SACRO-IMPÉRIO  
ROMANO-GERMÂNICO  
NO INÍCIO DO SÉC. XIX**



Carl G. Langhans (1732-1808)  
*Teehaus Belvedere* (1788/80,  
*Charlottenburg Schloss* | Berlim)

## EUROPA NO FINAL DO SÉC. XIX



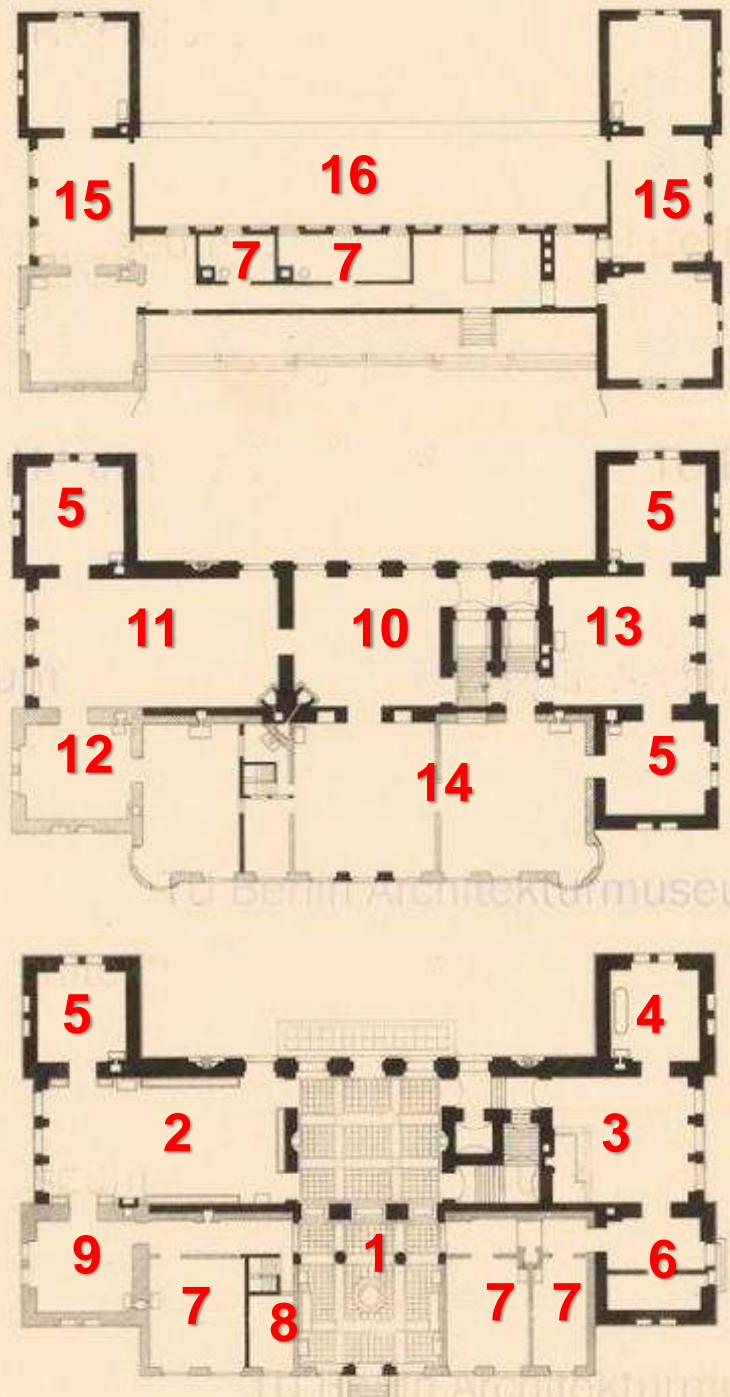
- Dominando toda a Europa Central desde a Idade Média, o **Sacro-Império Romano-Germânico**, por volta de 1800, constituía-se por centenas de insignificantes principados, cidades livres e Estados eclesiástico-aristocráticos, que sucumbiram a **Napoleão I** em 1806, conseguindo se reunificarem com os impérios *Austro-Húngaro* e *Alemão*, entre 1815 e 1870.



**Karl Friedrich Schinkel (1781-1841)**

## **Schloss Tegel ou Humboldt-Schloss**

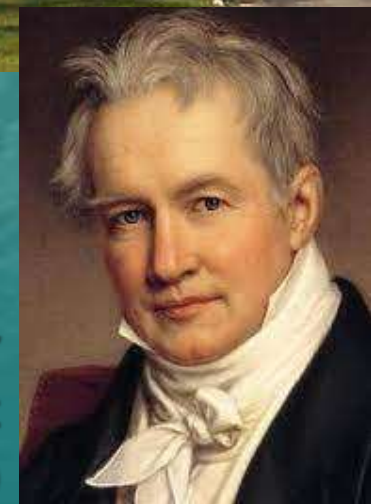
(1821/24, Reinickendorf - Berlin | Alemanha)



- 1 *Eingangshalle (Hall principal)*
- 2 *Bibliothek*
- 3 *Küche (Cozinha)*
- 4 *Bad (Banho)*
- 5 *Cabinet (Gabinete)*
- 6 *Speisekammer (Despensa)*
- 7 *Domestiken Zimmer (Empreg.)*
- 8 *Sicherheit (Segurança)*
- 9 *Kammerdiener (Mordomo)*
- 10 *Saloon*
- 11 *Saal (Sala)*
- 12 *Wohnzimmer (Sala de Estar)*
- 13 *Speizefaal (Sala de Jantar)*
- 14 *Schlafzimmer der Herrschaft (Dormitório Principal)*
- 15 *Wohnung für die familie (Apartamento da família)*
- 16 *Platform (Terraço)*



**Alexander  
von Humboldt**  
(1769-1859)





# Estilo Regency

- Correspondente ao período da *Regência de George IV* (1762-1830), o qual durou de 1811 a 1820, servindo de transição para o **ECLETISMO** e dominando todo o seu reinado, de 1820 a 1830, além de cobrir também o de seu irmão, Guilherme ou **William IV** (1765-1837), o qual se estendeu até a coroação da **Rainha Vitória** (1819-1901), em 1837.



**William IV**  
(1765-1837)  
Rei do Reino Unido e  
de Hannover (1830/37)



**George IV** (1762-1830)  
Príncipe de Gales e Regente (1811/20)  
Rei do Reino Unido e Hannover (1820/30)





Settees



Armchair



Desk

- Imitando com frieza e relativa exatidão os modelos do repertório clássico antigo, o **REGENCY STYLE** apresentou móveis dourados, pintados como vasos gregos ou trabalhados em marchetaria (*Marquetry*). As partes sustentantes ganharam cada vez mais aspecto de cariátides e águias, similar ao *Império*.

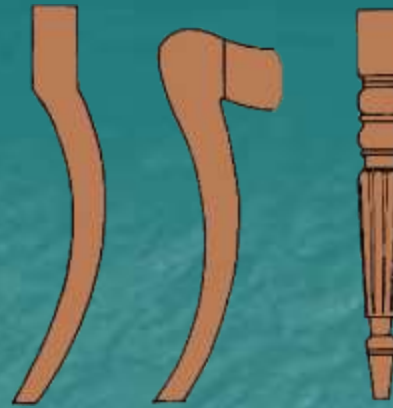


**Dormitório do Príncipe-Regente: futuro rei George IV**  
(1819/20, *Royal Pavilion*, Brighton - Inglaterra)



- Prenunciando o gosto eclético, disseminaram-se **poltronas** (*armchairs*) e **tamboretetes** (*stools*) com pernas em forma de sabre e espaldares envolventes; **mesas** (*tables*) com suporte central e base triangular; e **trípodes** com suportes esculpidos em forma de cabeça de leão e terminados em uma única e gigantesca garra, além de poltronas egípcias.

*Regency  
Legs*



*Armchairs*



*Chairs*



*Tables*

*Tripod*



*Stools*







**ESTILO  
REGENCY**





**Charles X (1757-1836)**

Rei da França e Navarra  
(1824/30) | O mais jovem neto de  
**Louis XV** e irmão de **Louis XVIII**



**Maria Teresa de Saboia (1803-79)**  
Rainha-Consorte



## *Estilo Restoration*

- Ligado ao reinado de **Charles X** (1757-1836) – irmão e sucessor de **Louis XVIII** –, que durou entre 1824 e 1830, mesclava às ordens antigas, aos troféus e às figuras nas pedras angulares os artifícios cênicos copiados do Renascimento italiano e da Antiguidade clássica, libertando-se de toda a *pompa* e *severidade* do estilo *Império* em direção ao conforto e bem-estar.



- Pitoresco, foi chamado de **STYLE TROUBADOUR** (*Trovador*) e marcou a criação de novos bairros parisienses construídos à margem direita do Sena – como *Saint-Vincent-de-Paul, Europe, Beaugrenelle e Passy* –, cujas construções neoclássicas eram dotadas de janelas maiores e balcões de ferro forjado. Aos poucos, apareceram elementos neogóticos, como rosáceas e ogivais, além de policromia.

Edward Cresy  
(1792-1858)

*Square d'Orleans* ou  
*Cité des Trois-Frères*  
(1829/35, 80 Rue Taibout,  
Paris | França)

Poltronas  
Voltaire



FREDERIC CHOPIN  
HABITA CETTE MAISON  
de 1842 a 1849

GEORGE SAND  
HABITA  
LE 1<sup>ER</sup> ÉTAGE DE CETTE MAISON  
DE 1842 À 1847  
LA SOCIÉTÉ  
(LES AMIS DE GEORGE SAND)





## Duquesa de Berry | Marie-Caroline de Bourbon (1798-1870)

*Princesa Real das Duas Sicílias*

Esposa do Duque de Berry

**Charles Ferdinand** (1778-1820),  
filho e *delfim* de **Charles X**

*Chaise-Longue*



- Em interiores, abandonou-se a caoba em favor de madeiras claras, de tons alourados e efeitos de nó (fresno, olmo, limoeiro e sicômoro) e foram cada vez mais raros os apliques de bronze.
- Entrelaçamentos, folhagens espiraladas, ramagens e guirlandas inspiravam-se em modelos antigos, marcados por uma graça quase feminina, ao mesmo tempo em que as formas tornaram-se mais suaves.

Reconstituição dos aposentos da **Duquesa de Berry** no *Pavillon de Marsan – Palais des Tuileries (Musée des Arts Décoratifs de Paris)*



- Aumentou-se o número de móveis pequenos, passando os assentos a ter confortáveis encostos *en gondole*. Já as **commodes** adotaram o modelo *a anglaise*, com gavetas ocultas por portas. Cada vez mais, substituiu-se o gosto clássico por modelos provenientes da Idade Média e depois Barroco.



Travailleuse



Guéridon



Chaises



Fauteuils  
en gondole



Cabinet de Auguste  
Comte (1798-1857)



Commode à portes





# ESTILO RESTAURATION





# Estilo Louis Philippe

- A influência sobre este estilo por parte do rei **Louis Philippe I** (1773-1850) – que assumiu o trono francês após **Charles X** ter sido forçado a abdicar –, foi praticamente nula. Do monarca conhecido como o *Rei Cidadão* ou o *Rei Burguês*, que governou de 1830 até sua abdicação em 1848, sabe-se apenas da sua paixão pelos móveis barrocos, os quais colecionou e fez com que copiassem, além das suas moradias seguirem o *Empire*.



**Maria Amélia de Nápoles e Sicília** (1788-1866)  
Rainha-Consorte da França (1830/48)



**Louis Philippe I** (1773-1850)  
Rei da França (1830/48) | Filho do Duque de Orléans **Louis Philippe Joseph d'Orléans** (1747-93), primo de **Louis XVI**





Interior da mansão do **Barão William Hope** (1802-1855)  
situada à *Rue Saint-Dominique*, Paris (atual Embaixada da Polônia)



- Resgatou-se estilos clássicos e barrocos nacionais, preferindo-se os *Louis XV* e *XVI* – e tendo como modelos os móveis do ebanista real **André-Charles Boulle** (1642-1732) –; além dos motivos medievais, que se complicaram de *molduras*, *pilastras* e *medalhões*. Ao contrário do que ocorria no *Restauração*, a voga passou a ser do mobiliário escuro.





Chaises



- O espaldar das cadeiras e poltronas *Louis Philippe* encurvou-se, seja ligeiramente com os braços de extremidade recurvada – que terminavam em volutas, pescoços de cisnes ou cabeças de grifos –, ou de modo envolvente com formas *en gondole*.
- Com a ascensão da burguesia, o caráter da ornamentação exagerada acabou cedendo ao gosto tapeceiro do **CAPITONÉ** (técnica de forrados com motivos florais ou listras).



Fauteuils



Récamier



Canapé



Capitoné



- Multiplicaram-se os móveis complementares, como mesas de trabalhos manuais ou de escrever, mesas de costura (*travailleuses*) e penteadeiras (*coiffeuses* ou *toilettes*).
- Rendilhados puderam copiar as arcaduras góticas, as rosáceas e os pináculos à *cathedrale*. O *Crapaud* (“sapo”) era uma ampla poltrona coberta de acolchoado típica a partir de 1840; e a *Borne* ou *canapé rond* era um divã redondo ou oval em cone.



*Chaise à cathedrale*



*Crapauds*

*Bornes*



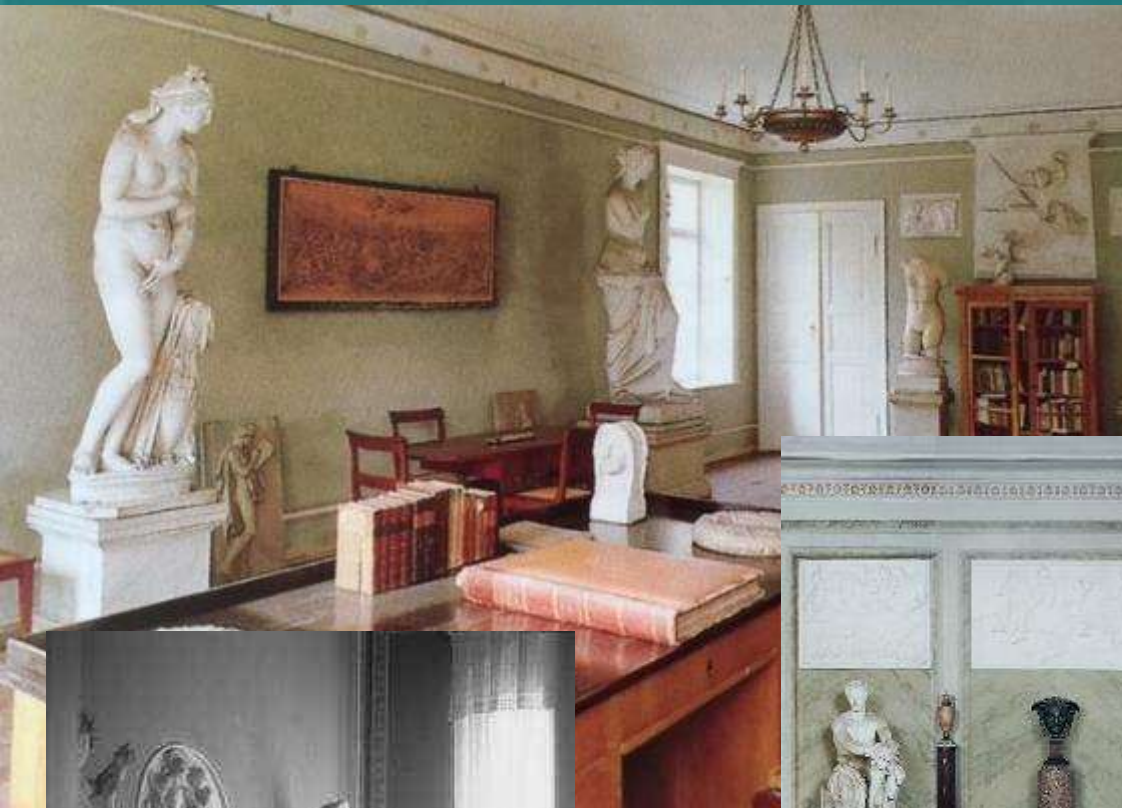
# ESTILO LOUIS PHILIPPE





# Estilo Biedermeier

- Essencialmente burguês e predominante na Alemanha e Áustria, de 1815 a 1840, tem seu nome, de origem jornalística e intenção burlesca – fusão dos sobrenomes comuns *Biedermann* e *Bummelmaier* –, representando o indivíduo que somente se preocupa com seu bem-estar pessoal e carece de inquietudes culturais (*João-Ninguém*).



**Schloss Tegel** ou  
**Humboldt-Schloss**  
(1821/24, Reinickendorf  
Berlim | Alemanha)  
**Karl F. Schinkel** (1781-1841)



- De características mais sóbrias e elegantes, o *Biedermeier* introduziu um caráter prático e funcional às soluções neoclássicas, através da graça de linhas sinuosas e da geometria de contornos simples.



- Os **MOTIVOS DECORATIVOS** reduziram-se a filetes de madeira (retângulos, losangos ou estilizações vegetais), com partes entalhadas (volutas, conchas ou círculos concêntricos).







- Feitos em noqueira, cerejeira ou fresno, os **MÓVEIS Biedermeier** eram polidos, robustos e confortáveis, sem maiores pretensões. Armários (*schränke*), cômodas (*kommoden*) e escrivaninhas (*schreibtische*) adotaram uma estrutura arquitetônica com a colocação de colunas sustentadas sobre altas bases nas arestas laterais.



- As pernas tinham forma de sabre ou eram retas, de seção quadrada, em alguns casos em S estirado ou torneadas em forma de balaustrada. Os suportes das mesas (*tabellen*) consistiam em colunas cônicas que se apoiavam em bases ovais ou redondas.



*Tabellen*

*Bett*



*Seitentische*



*Schreibtisch*

*Sekretär*



*Sofa*



*Bänken*





- As cadeiras (*stühle*) e poltronas (*sessel*) apresentavam espaldares variáveis (ramos ou leques), com motivos sempre sóbrios, que davam ao conjunto uma peculiar elegância.

- Geralmente, os assentos eram estofados ou forrados com telados floridos, lisos ou listrados, assim como encostos e braços, buscando maior clareza e conforto.

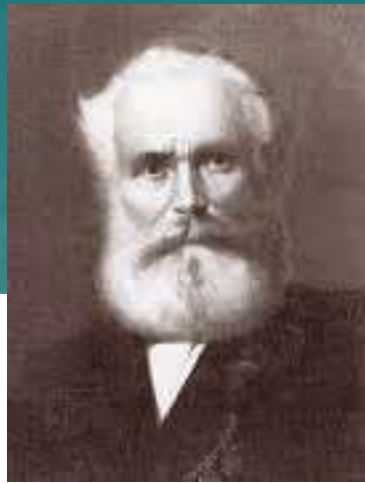


*Sessel*

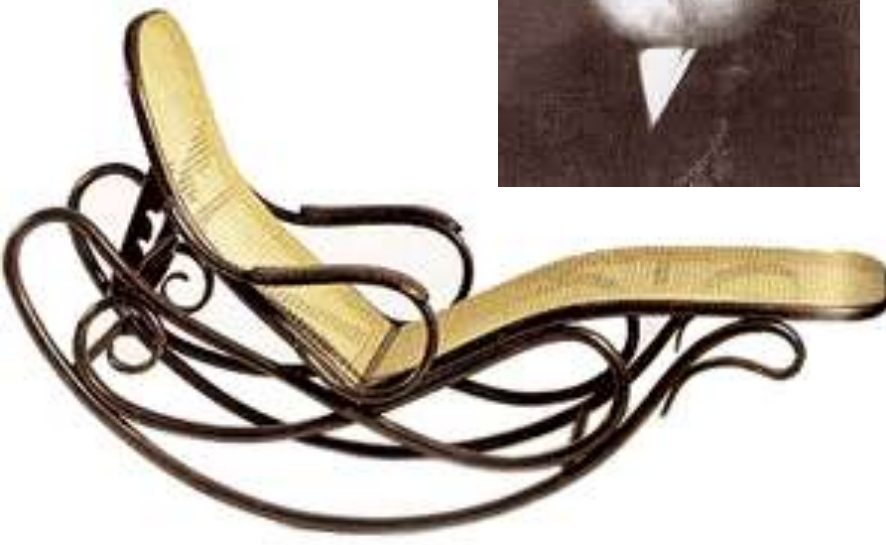
*Stühle*



**Michael Thonet**  
(1796-1871)



*Tumbona* (1841)



*Konsumstuhl N.14*  
(1859)

*Schaukelstuhl N.1*  
(c.1860)

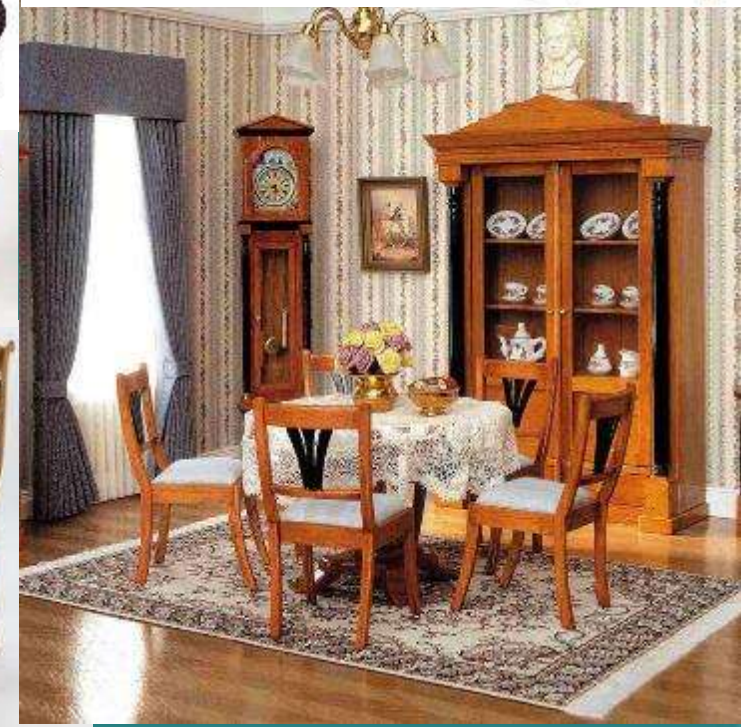


- Destaca-se o ebanista alemão **Michael Thonet** (1796-1871), cuja inspiração criativa, ainda que manifestada somente após 1840, nasceu e se desenvolveu no âmbito do *Biedermeier*, através da produção de móveis em madeira torneada a vapor, composta por cadeiras, poltronas e sofás; cujas linhas curvas anteciparam o *Art Nouveau* em quase meio século.





# ESTILO BIEDERMEIER





# Interiorismo Eclético

- A partir de 1850, o ecletismo passou a predominar na decoração, consistindo na mistura de citações históricas em um mesmo ambiente ou móvel, esta favorecida pelo maior conhecimento dos estilos do passado.
- Da herança greco-romana (neoclássico), seguiram-se fontes de inspiração e elementos românticos (neomedieval neobarroco), abrangendo de temas naturalistas e elementos exóticos até formas geometrizadas.

Victorian  
Armchair



**Saloon-Théâtre**

(1852/57, Nouveau Louvre | Paris)

**Hector-Martin Lefuel (1810-80)**



Joseph Paxton (1803-65) &  
Eugène Lami (1800-90)  
**Château de Ferrières**

(1855/59,  
Ferrières-en-Brie  
França)

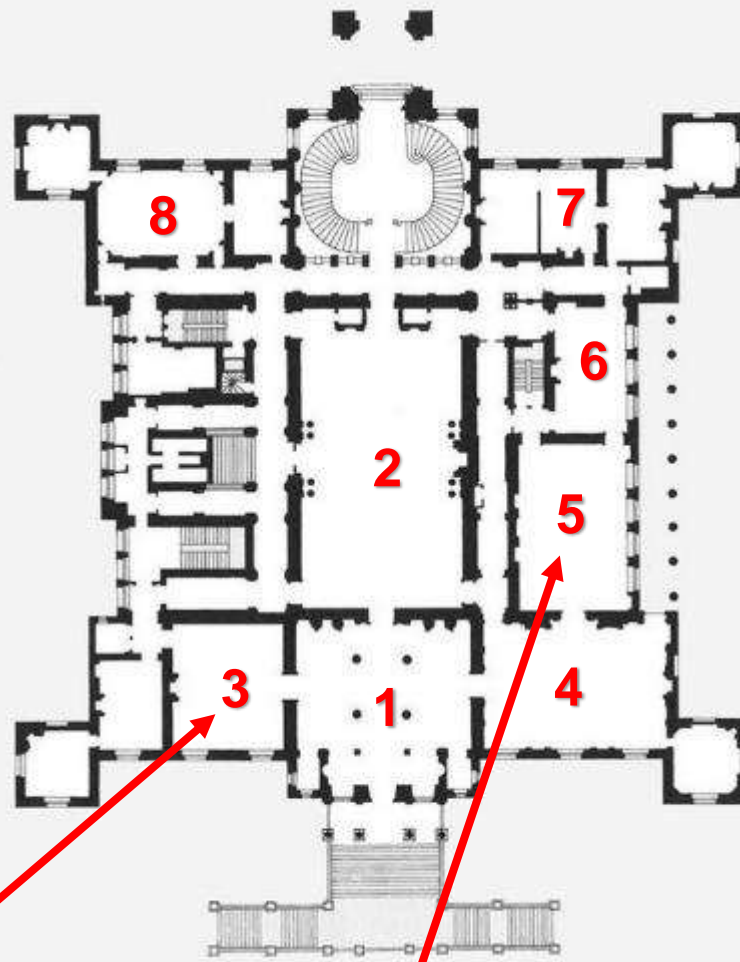
*Salle de Bal*



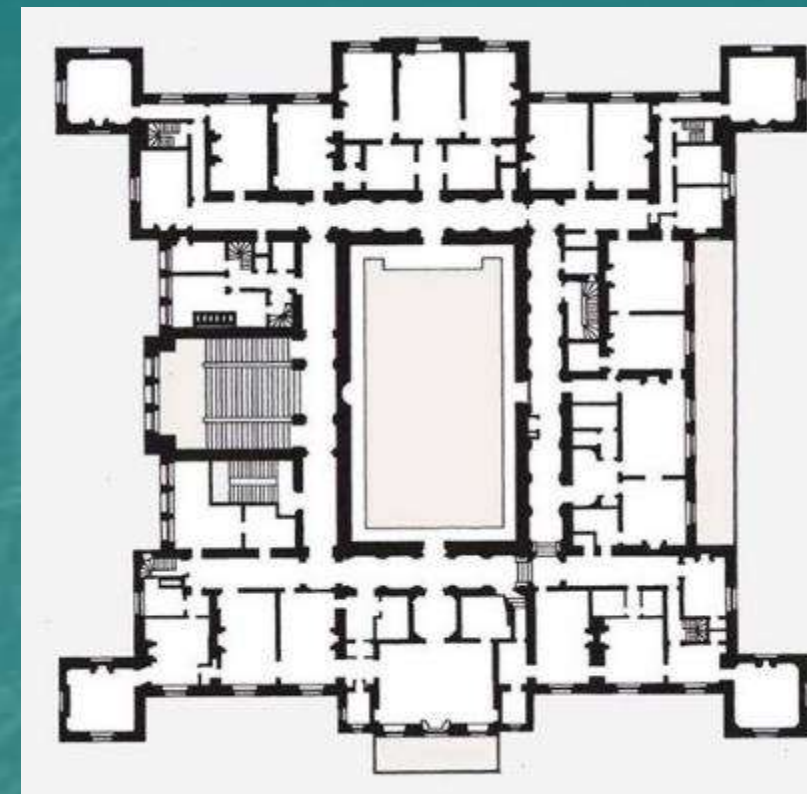
- Acreditava-se à época que já se havia resolvido todos os problemas estéticos no passado, cujas soluções deveriam ser resgatadas através de variadas citações estilísticas, defendendo-se a liberdade e o primado da fantasia.
- Produzindo-se poucas novidades, aos poucos, as linhas tornaram-se mais pesadas e as proporções menos elegantes, passando os **MOTIVOS ORNAMENTAIS** a serem literalmente copiados dos modelos precedentes.



Joseph Paxton (1803-65)  
& Eugène Lami (1800-90)  
**Château de Ferrières**  
(1855/59, Ferrières-en-Brie |  
Seine-et-Marne | França)  
Baron James de Rothschild  
(1792-1868)



2e. Étage



- 1 *Grand Hall*
- 2 *Salle de Bal (Salão de Baile)*
- 3 *Salle Blanche (Sala de Música)*
- 4 *Bibliothèque*
- 5 *Salle Blu (Sala de Recepção)*
- 6 *Salle à Manger*
- 7 *Cuisine et Services*
- 8 *Chapelle*





**Afonso XII**  
(1857-1885)  
Reinado  
(1874/85)

**Afonso XIII**  
(1886-1941)  
Reinado  
(1886/1931)



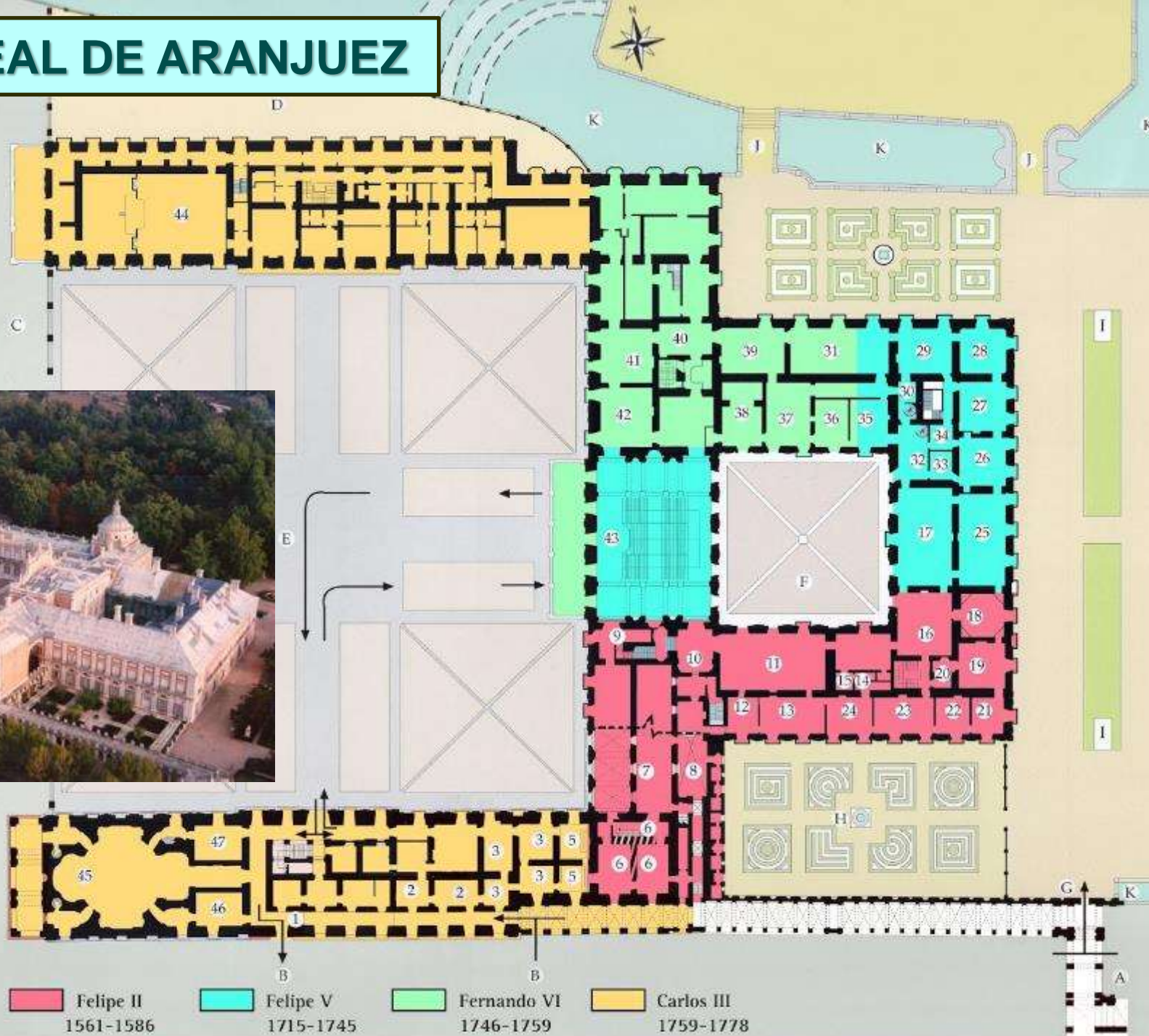
**Isabel II**  
(1830-1904)  
Rainha da  
Espanha  
(1833/68)



- Encontrando sua máxima expressão com os estilos *Segundo Império*, na França; e *Vitoriano*, no Reino Unido, o **INTERIORISMO ECLÉTICO** teve repercussões em toda a Europa.
- Já na Espanha, o período da rainha **Isabel II** (1830-1904) – que foi sucedida, após a curta *1ª República* (1868/74), pelo seu filho **Afonso XII** (1857-1885) e seu neto **Afonso XIII** (1886-1941) – teve seu próprio estilo chamado **ISABELINO SEGUNDO**, que era essencialmente eclético.



# PALÁCIO REAL DE ARANJUEZ



9. Escalera de Felipe II
10. Zaguán de entrada
43. Escalera principal
11. Sala de Alabarderos del rey
12. Despacho de Carlos II
13. Salón o galería de Paisajes
14. Antecámara del rey
15. Oratorio de la reina María Luisa de Parma
16. Cámara del rey
17. Comedor
18. Gabinete Árabe
19. Dormitorio del rey\*
20. Retrete del rey\*
21. Sala de espejos o pieza de vestir del rey\*
22. Despacho del rey\*
23. Pieza de Música del rey\*
24. Gabinete de Cuadros chinoscos\*
25. Salón de Baile
26. Tocador de la reina
27. Dormitorio de la reina
28. Gabinete de Porcelana
29. Despacho de la reina
30. Oratorio pequeño o Reclinatorio de Carlos IV
31. Salón de Embajadores o del Trono
32. Distribuidor\*
33. Baño de la reina\*
34. Retrete de la reina\*
35. Primera saleta gemela\*
36. Segunda saleta gemela\*
37. Anteoratorio
38. Oratorio de Carlos IV
39. Cámara de la reina
40. Antecámara de la reina
41. Salleta de la reina
42. Zaguante de Alabarderos
43. Escalera principal
44. Teatro de Carlos III\*
45. Real Capilla\*

\* zonas de visita restringida





*Silla  
Isabel II*



*Gabinete de Porcelana  
(Sala China)*

*Dormitório da  
Rainha Isabel II*

***Palácio Real de Aranjuez***  
(Sécs. XVI-XIX, Madrid | Espanha)  
**Juan Bautista de Toledo** (c.1515-67), **Juan de Herrera** (1530/97), **Santiago Bonavia** (1695-1759), **Giuseppe Gricci** (1700-70), **Francesco Sabattini** (1721-97), **Juan de Villanueva** (1739-1811) & **Isidro Velázquez** (1765-1829)



# Estilo Segundo Império



**Eugénia de Montijo**  
(1826-1920)  
Imperatriz-Consorte  
da França (1853/70)



- Considerado como uma miscelânea estilística que dominou o reinado de Charles-Louis **Napoleão III** (1808-1873) – o qual promoveu grandes reformas em Paris e ampliou o Louvre – ; o primeiro Presidente da *Segunda República Francesa* (1848/52), eleito por voto popular, mas que, não podendo assumir um segundo mandato, tornou-se imperador, estendendo seu governo até 1870.

**Napoleão III** (1808-1873)  
Primeiro Presidente da França (1848/52)  
e Imperador dos Franceses (1852/70)  
Sobrinho e herdeiro de **Napoleão I**



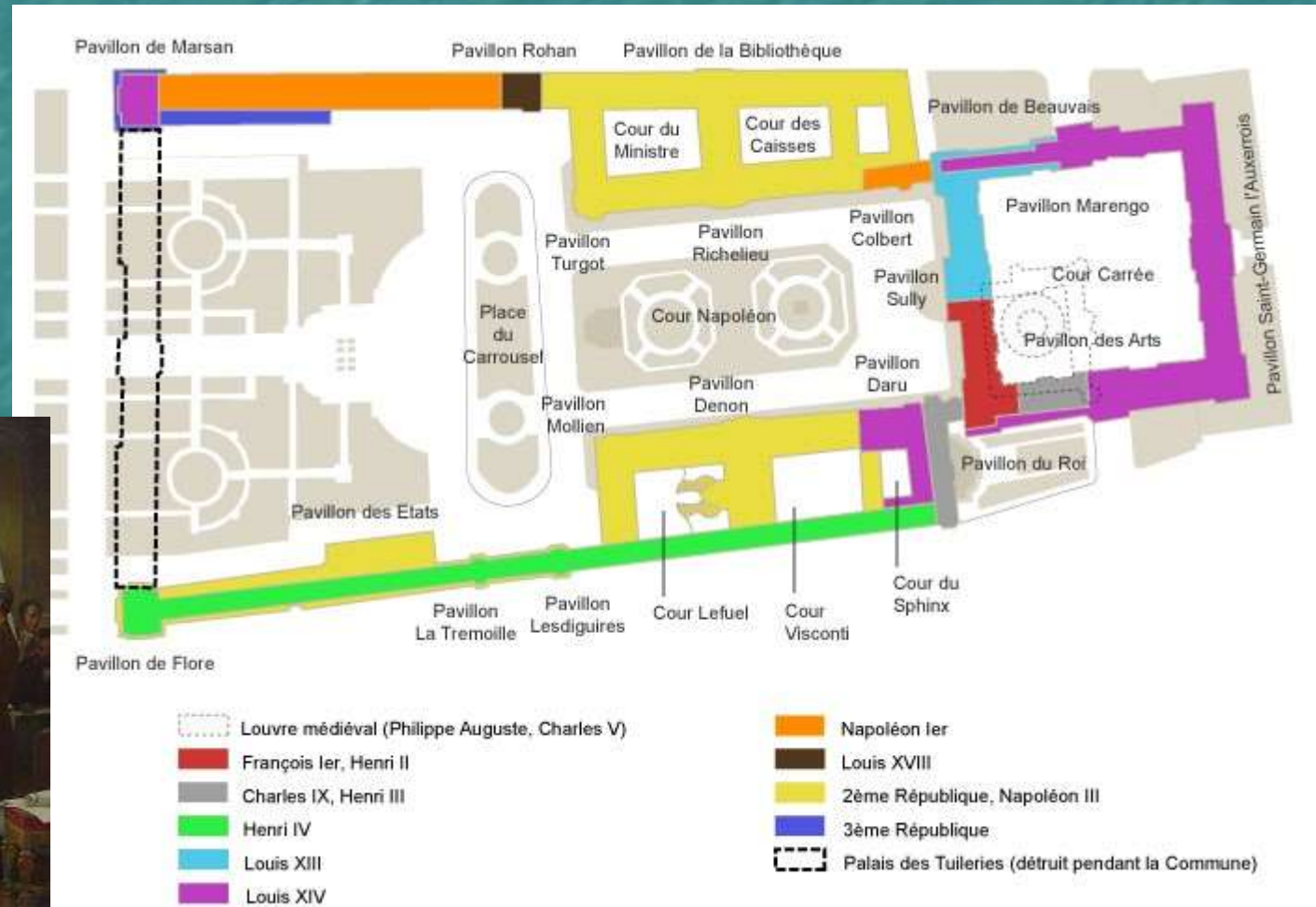
- Caracterizando-se pela reprodução de estilos antigos e pela redundância decorativa, além do gosto pelo aparato e conforto, o **STYLE SECOND EMPIRE** ou **NAPOLEON III** foi marcado pela profusão de motivos imitados e/ou agrupados de maneira arbitrária, lembrando o gosto *Império*.



**Hector-Martin Lefuel (1810-80)**  
**Pavillon de Flore**  
 (1864/68, *Nouveau Louvre* | Paris)



**Nouveau Louvre**  
 (1864/68)  
**Louis Visconti**  
 (1791-1853)





- Na decoração, o acúmulo e a profusão da ornamentação não deixavam espaço para o vazio, onde ao amontoado dos motivos correspondeu uma policromia brilhante e vistosa, servida por uma **VARIEDADE DE MATERIAIS** que misturava mármore, mosaicos, lacas e dourados, aos cristais, porcelanas, vitrais e lambris incrustados de madeiras raras ou escurecidas como o ébano.

**Hector-Martin  
Lefuel (1810-80)**  
**Grand Saloon**  
(1852/57,  
*Nouveau Louvre* |  
Paris)





*Crapaud*



*Fauteuils*

- Em moveis, a madeira reduzia-se a suporte de fundo para a policromia e a riqueza da ornamentação e guarnições. A marchetaria de estanho ou cobre; e a incrustação de madrepérola sobre um fundo de verniz preto tiveram sucesso.
- Houve técnicas de imitação como o cartão-pedra (*carton-pierre*) para as cadeiras portáteis com espaldares muitas vezes entalhados. À madrepérola e às placas de porcelana somaram-se o bronze dourado, jaspes e colares de pérolas.



- A ornamentação pompeiana foi resgatada, dedicando-se a uma imitação mais rigorosa, marcada por magras folhagens espiraladas, de relevos delicados contendo grutescos inscritos em medalhões, losangos e ovais.
- Além do ébano, retornou o uso da nogueira, carvalho, faia e pereira escurecidas, estas empregadas principalmente em **Buffets** ornamentados de colunas trabalhadas e frontões recortados, ornados de mascarões, *putti* e quimeras, assim como nas salas de jantar guarnecidas de veludos carmesins.

*Buffets*



***Salon de l'Impératrice Eugénie***  
(1853/71-d.1882, *Palais des Tuileries* | Paris)  
**Giuseppe Castiglione** (1829-1908)



*Indiscrets*



**Musée du Second Empire**  
(1867/70, Château de Compiègne | França)

*Le Salon de Thé*



*Confidents*



*Chambre de l'Impératrice*

- Bastante comum à época, o **Confident** (*confidente*), também conhecido como **vis-à-vis** ou **tête-à-tête**, era um sofá de dois lugares separados por um encosto em S. Porém, passava a ser chamado de **Indiscret** (*indiscreto*) quando o seu encosto envolvente oferecia três lugares.





**ESTILO  
SEGUNDO IMPÉRIO**





# Estilo Vitoriano

- Expressão estética que caracterizou toda a segunda metade do século XIX, especialmente a partir da subida ao trono da rainha **Vitória** (1819-1901), em 1837, até o fim de seu longo e popular reinado, em 1901, durante o qual a Grã-Bretanha tornou-se a maior potência industrial do mundo, cujo crescimento urbano acelerado trouxe vários problemas de saúde e moradia; situação que melhoraria aos poucos.

**Albert de Saxe-Coburgo-Gota**  
(1819-61)  
Príncipe-Consorte  
do Reino Unido  
(1837/1901)



**Alexandrina Victoria** (1819-1901)  
Rainha do Reino Unido (1837/1901)  
e Imperatriz da Índia (1876/1901)  
Último membro reinante da dinastia *Hannover*

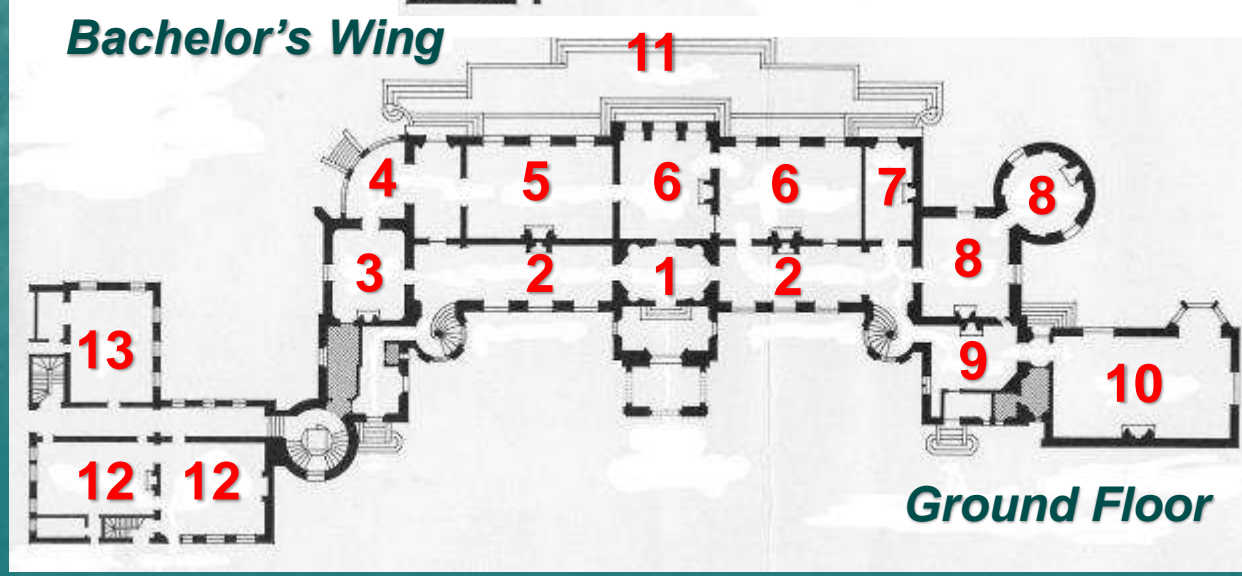
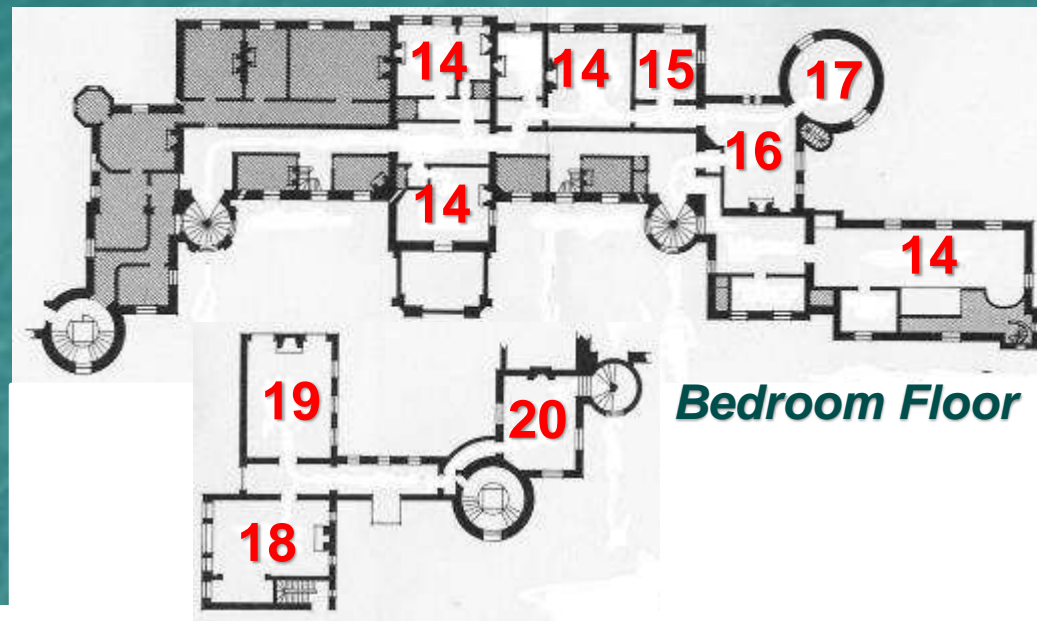


*Red  
Drawing Room*



- 1 *Hall (Vestíbulo)*
- 2 *Galerias*
- 3 *Café-da-Manhã*
- 4 *Conservatório*
- 5 *Sala de Jantar*
- 6 *Drawing Rooms*
- 7 *Biblioteca*
- 8 *Salas do Barão|Torre*
- 9 *West Hall*
- 10 *Morning Room*
- 11 *Terraço*
- 12 *Salas do Chá*
- 13 *Escritório*
- 14 *Dormitórios*
- 15 *Pastime*
- 16 *Sala de Música*
- 17 *Porcelana*
- 18 *Sala de Fumar*
- 19 *Bilhar*
- 20 *Low White Room*

**Hyppolite Destailleur (1822-1898)**  
***Waddesdon Manor*** (1874/89,  
Buckinghamshire | Inglaterra)







*Gray  
Drawing Room*



- Mesclando elementos barrocos e góticos, principalmente em móveis pesados e enormes, dotados de grandes curvas talhadas e ornamentadas, o **VICTORIAN STYLE** fez igualmente o uso de tecidos e/ou tapeçarias adamascadas e brocadas, nas cores vermelho, lilás e púrpura, sempre acompanhadas de ouro.

**Waddesdon**

**Manor** (1874/89,  
Buckinghamshire  
| Inglaterra)

**Hyppolite Destailleur**  
(1822-1898)

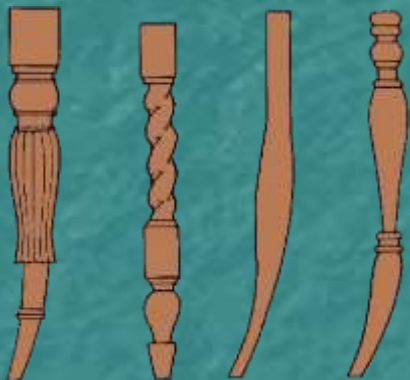


*Morning Room*



- Os estofados incharam-se, as linhas encurvaram-se e os motivos decorativos tornaram-se cada vez mais ricos e espalhafatosos, seguindo o exemplo francês e influenciando outros países.

Victorian  
Legs



Armchairs



**Balmoral Castle** (Séc. XIV-  
1848/56, *Royal Deeside* |  
Aberdeenshire - Escócia)  
**William Smith (1817-91)**



- As madeiras mais usadas pelo **VITORIANO** foram nogueira e ébano, em mesas, cômodas e armários baixos (*buffets*) que possuíam tampo em mármore. Já os ornamentos preferidos passaram a ser flores de cera, pássaros entalhados, molduras douradas e relógios de carrilhões, além da taxidermia (arte de empalhar animais para exibição).



*Buffets*



*Chairs*



*Bornes*







ESTILO  
VITORIANO



# Bibliografia

- ❑ **DUCHER, R. Características dos estilos.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ❑ **LUCIE-SMITH, E. Furniture: a concise history.** London: Thames & Hudson, 1997.
- ❑ **MALLALIEU, H. (Org.) História ilustrada das antiguidades.** São Paulo: Nobel, 1999.
- ❑ **MONTENEGRO, R. Guia de história do mobiliário.** Lisboa: Presença, 1995.
- ❑ **OATES, P. B. História do mobiliário ocidental.** Lisboa: Presença, 1991.